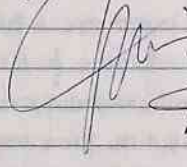



ocorrências ultimando com declaração de área de interesse social pelo Governo Federal  
 Brasília em seu primeiro mandato. Não que agora o SUCRES, estava lutando  
 os recursos imóveis causando situações verdadeiramente dramáticas, relatando a  
 que a situação constrangedora de um estudante de conhecida família católica que  
 divulgara uma carta mostrando sua situação e implorando uma solução. Desse  
 apelo ao Presidente no sentido de que a Câmara manifestasse sua solidariedade  
 junto as autoridades e que fosse alcançada uma solução junto para o problema no  
 que encerrou sua fala. Como último orador em Explicação Pessoal, ocupou a tribuna  
 o Vereador Altair Roberto Leiva de Souza, informando com relação a construção  
 de professores, que o Prefeito havia relatado que havia assumido o compromisso  
 de dar a educação a todas as crianças de Cabo Frio, falando ainda que todos  
 os professores haviam sido recebidos no seu Gabinete, sendo informado que o contrato  
 era por tempo reduzido, e que no início do segundo semestre seria formalizado  
 o concurso Público, e agradecendo encerrou sua fala. Não havendo mais oradores para  
 o uso da Tribuna em Explicação Pessoal, o Senhor Presidente encerrou a presente  
 sessão em nome de Deus. E para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata que  
 depois de lida, submetida a apreciação próxima, aprovada, seja assinada para  
 que produza seus efeitos legais.

  
 Altair Roberto Leiva de Souza

Ata da Quarta Sessão Ordinária do  
 Primeiro Sessão Regular do Câmara  
 Municipal de Cabo Frio, realizada no  
 dia 09 de maio de 1993.

As dezesseis horas do dia 09 de maio do ano de mil novecentos e noventa e três (1993), sob a Presidência do Vereador Altair de Souza e com a ocupação do Primeiro Sessão pelo Senhor Walter Oliveira de Aguiar, reuniram-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além disso, responderam e chamados nominal os seguintes Vereadores: Odair Pinheiro de Andrade, Aires Bessa de Albuquerque, Antônio Carlos Leiva da Cunha, Antônio Carlos de Carvalho Sandoval, Alfredo Luis do Sacramento, Carlos Roberto Lequeiro dos Santos, Dni. Leiva da Silva, Eduardo



Paulo Almeida, Braquim Schreindt, Hércules Antônio de Melo Cabas, edilton Roberto Guerra de Souza, Orlando do Silva Guerra, Siles Rodrigues Pinto, Amando número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente sessão em nome de Deus. A seguir, foi lido e aprovada a Ata do Primeiro Reunião Ordinária do Conselho Municipal Regulatorio. Após cumprimento do ato regimental, o Senhor Presidente solicitou ao Senhor Primeiro Senhorio a leitura do Expediente, que consta do seguinte: Propositura nº 028/93, de autoria do Vereador Carlos Roberto Ingegnados Santos, assunto: Solicita ao Excmo. Senhor Prefeito Municipal informações quanto ao detalhamento da metodologia utilizada para regulamentação da Lei nº 125/193, Indicação nº 038/93, de autoria do Vereador Carlos Antônio de Melo Cabas, assunto: Solicita ao Excmo. Senhor Prefeito Municipal a colocação de manilhas na Rua B, localizada no Jardim Esperança, Indicação nº 039/93, de autoria do Vereador Carlos Antônio de Melo Cabas, assunto: Solicita ao Excmo. Senhor Prefeito Municipal a pavimentação da Rua B, localizada no Jardim Esperança, Indicação nº 040/93, de autoria do Carlos Antônio de Melo Cabas, assunto: Solicita ao Excmo. Senhor Prefeito Municipal a colocação de manilhas na Rua "I", localizada no Jardim Esperança, Indicação nº 041/93, de autoria do Vereador Carlos Antônio de Melo Cabas, assunto: Solicita ao Excmo. Senhor Prefeito Municipal a pavimentação da Rua "I", localizada no Jardim Esperança, Indicação nº 042/93, de autoria do Vereador Carlos Antônio de Melo Cabas, assunto: Solicita ao Excmo. Senhor Prefeito Municipal que pade a CERS providencie a colocação de luminárias e extensão de Rede para a Rua Ernesto de Melo, no Jardim Esperança, Indicação nº 045/93, de autoria do Vereador Carlos Roberto Ingegnados Santos, assunto: Solicita ao Excmo. Senhor Prefeito Municipal que promova reunião com a comunidade SIB. Propositura nº 050/93, de autoria do Vereador Siles Rodrigues Pinto, assunto: Solicita concessão de Diploma ou Declaração de Mérito, a serem entregados às Ilustres Magistradas no Dia Internacional da Mulher, Indicação nº 054/93, de autoria do Vereador Siles Rodrigues Pinto, assunto: Solicita ao Excmo. Senhor Prefeito Municipal a construção de um Hospital em Buzas, 3º Distrito de Cabo Frio, Indicação nº 056/93, de autoria do Vereador Edilton Roberto Guerra de Souza, assunto: Indica ao Excmo. Senhor Prefeito Municipal desobrigação e limpeza do Canal (valão) da Rua Luiz Lindemberg no Bairro Guarany, Indicação nº 057/93, de autoria do Vereador Edilton Roberto Guerra de Souza, assunto: Indica ao Excmo. Senhor Prefeito Municipal a pavimentação da Rua Monte do Cristo no Bairro Guarany, Indicação nº 058/93, de autoria do Vereador Edilton Roberto Guerra de Souza, assunto: Indica ao Excmo. Senhor Prefeito Municipal a pavimentação da Rua Henrique Dias, localizada



do no Bairro Gersony, Indicação nº 059/93, de autoria do Vereador Wilton Roberto Silva de Souza, assunto: Indica ao Excm: Senhor Dirceu Municipal a pavimentação do Quilômetro do Ajuda, localizado no Bairro Gersony; Indicação nº 060/93, de autoria do Vereador Wilton Roberto Silva de Souza, assunto: Indica ao Excm: Senhor Dirceu Municipal a pavimentação do "cipo" pavimentação com esgoto para a Rua José Lindenberg, localizada no Bairro Gersony, Arequeminto nº 029/93 de autoria do Vereador Nilton Silva de Souza, assunto: Dispõe sobre pedido de informações ao Excm: Senhor Dirceu Municipal, quanto a Situação de luz e outros, Indicação nº 052/93 de autoria do Vereador Rilas Rodrigues Bento, assunto: Indica ao Excm: Senhor Dirceu Municipal, a construção de Obra Pública Municipal de 1º grau para o Bairro Vila Jequino, 3º distrito, Indicação nº 055/93 de autoria do Vereador Rilas Rodrigues Bento, assunto: Indica ao Excm: Senhor Dirceu Municipal a Ampliação e transformação do Salto de Água do Lago, em Salto de 12 horas, Terminada a tubia do Expediente, e Senhor Presidente lançou a Sessão aos Vereadores insatisfeito em livro próprio. Como primeiro cidadão insatisfeito, expôs a Sessão o Vereador Antônio Carlos Silva de Lima, relatando que em 1º de março para inaugurar o curso de 2º grau em Viçosa, o qual era uma antiga reivindicação do 3º distrito e que por proibido em campanha pelo Dirceu por Bonifácio e pelo cidadão, e assim agradecia ao Dirceu por ter honrado compromisso assumido. Ao falar sobre educação disse que com o advento do 2º grau, os estudantes não mais precisavam se dirigir a Cabo São, e muito menos utilizarem os ônibus da empresa concessionária que não tinha nenhum compromisso com a população, pois as crianças estudantes ao se não chegavam em suas residências alta madrugada, aumentando a insegurança dos pais por do chovia. Adiante, agradeceu ao Dirceu atentamente a Indicação de sua autoria nº 018/93, realizando de imediato obras de saneamento em Lim São, localidade de Armação dos Bispos. Salvo as necessárias reticências e paciência para com o Governo, pois o Dirceu não usa de despesa e as obras não virar em todo o Município, cumprindo integralmente todos os compromissos de campanha, no que entrou sua fala. A seguir, expôs a Sessão, o Vereador Antônio de Melo Cabas, comentando que a cada dia se agravava a questão do transporte coletivo em Cabo São, quando as tarifas eram reajazadas constantemente, regulando queixa de uma Senhora residente em favela Esperança e que ao tomar um ônibus de Montes Branco após passar o relêto para instalada a pagar a diferença da passagem que havia sido reajazada naquele dia. Disse que este era mais um sintoma tanto relêto contra o monopólio e que o responsável na capitulação de Robin Hood, com a diferença de que o Robin Hood de Cabo São havia

dos pedras para dar aos rios. Falou também que a Empresa não obedecia acordo firmado com o Prefeitura em sua finalidade, e, estava presente, quando ficou acordado que as tarifas das linhas que serviam as áreas periféricas, intramunicipais e as zonas remotadas, como as tarifas do submunicípio e que não estava ocorrendo, e o mesmo ocorria em Bujus. Disse que não podia ficar calado ante o que considerava uma desgraça para o Município, atingindo principalmente o povo pobre e que o elegia, pensando em seu trabalho. Disse que desagradava a alguns, até mesmo alguns colegas, mas, estava inserido no contexto da política. Citou que em São Vicente no interior de São Paulo, haviam duas Empresas no transporte coletivo, e, de forma implícita a Empresa que oferecia as tarifas mais baixas, fora retirada como reduzia a impureza, e, assim as coisas aconteciam no Brasil, com o pobre sendo pagando a conta. Falou também que não havia nada contra a Empresa, mas que de forma alguma o usuário podia continuar durando nas rotas, um kilo de feijão, um kilo de arroz, ou o equivalente em termos de alimentação o que era sagrado. Pomentou reportagem do jornal O Globo no último domingo, sobre transporte coletivo, mostrando que inúmeras Empresas disputavam passageiros e que em São João o monopólio continuava, mais uma vez com prejuízo para o povo. Disse que via aguardar Requirimento de informações, de sua autoria, dirigido ao Poder Executivo, quanto as tarifas de transporte coletivo, planilhas e outros dados de incidência sobre transporte coletivo. Em aparte o Vereador Adailton Pinto de Andrade, disse que o Prefeito tinha que cumprir promessa de campanha, trazendo a RTC para São João, diminuindo em cinquenta por cento o custo do transporte. Quando perguntado, disse o orador de sua crença de que o Prefeito já sempre não cumpria, alegando que a linha de Jardim Esperança continuava como "piso 1", pois a estrada já estava asfaltada. Disse que iria continuar cobrando um melhor serviço no transporte coletivo e com tarifa justa, no que interessava sua fala. A seguir, ouveu o Vereador Alceu Rodrigues Neto, prestando inicialmente homenagem ao Vereador Alfredo Farias da Rocha Bonch pelo Serviço Social no Dia Internacional da mulher. Falou a seguir de sua preocupação com o Posto de Saúde localizado no Lago, atendendo precariamente aquela comunidade e que deveria receber prioridade por parte da Administração Municipal. Adiante comentando sobre Bujus, disse que no distrito o atendimento no área de Saúde também era precário, e assim estava hamilando formação de secretaria para a construção de um Hospital Municipal e altura da importância



cia do balneário, um dos mais importantes de São Paulo, estando também de sua intenção  
 de tomar suas espíngas do Senador Antônio Carlos Pereira da Cunha. Falou de indi-  
 cação de sua autoria, para a construção de Escola na localidade de Obareo frequentes  
 não concordando quando o representante de Obareo afirmou que sobrava espaço nas es-  
 colas do 3º Distrito. Em aparte, o Senador Antônio Carlos Pereira da Cunha, reafir-  
 mou que sobravam espaços, a não ser que a comunidade de Obareo frequentes não que-  
 re se locomover até o centro do São ou Marquinhos, estando a disposição de ajudar  
 para comprar a necessidade de suas afirmações. Em aparte, o Senador Carlos Ro-  
 bertino Moqueiro dos Santos considerou pertinente, as assertivas de Obareo, observando  
 no entanto que o Posto de Saúde de Marquinhos funcionava a contento, salvando  
 inúmeras vidas, mas, que era necessária uma ampliação para um serviço de urgência,  
 lembrando que o Posto foi construído no gesto de José Bonifácio, ou seja, na pri-  
 meira, e desde então os investimentos ficam paralisados. Considerou a seguir que  
 havia nas indicações do Senador do Povo SP, mas considerava imprescindível que ape-  
 nas dois meses o Governo pudesse atender a este grupo de Indicações. Agradecendo  
 aos aportes, que resultou altamente positivos, o Senador Silva Rodrigues Santo ponderou  
 sobre a situação dos "Escaras" que haviam sido desclassificados sem o necessá-  
 rio processo Administrativo, o que considerava uma prática discriminatória, relatando  
 o Prefeito um bom Administrador mas um péssimo político. Afirma que muitos Vere-  
 dores que apareciam o Prefeito entrecavavam-no, mas votavam com o Governo em qual-  
 quer situação e que considerava no mínimo uma incoerência. Falando de sua de-  
 cisão quanto aos políticos, embora não generalizasse, encerra seu pronunciamento. A se-  
 quir, ocupou a Tribuna o Senador Celso Roberto Pereira de Saiz, aludindo im-  
 perialmente a Senador Selma homenageando o Dia Internacional do Celso, parabenizando o  
 Senador Alcido Dias do Partido Barão, autor do requerimento, motivando o evento, e re-  
 gistrando a presença da viúva do líder rural Sebastião Span, evidentemente assassinado.  
 Falou o requerido do Barão de São Antônio, onde reside, e de sua preocupação quanto ao  
 registros de violência ocorrida no referido Barão, relatando o assassinato de um cidadão  
 não próximo ao Barão, ocorrido em fevereiro do ano em curso. Falou a seguir que  
 no dia 28 de fevereiro, foi encontrado enforcado no Jardim Guigara, o corpo de um preso  
 dor, que no dia 28, ainda, fora espancado um jovem residente na Boca do Abelha. De-  
 se que chamava atenção dos Vereadores, para a Praça de São Eustáquio, onde se reali-  
 zavam os Bailes populares, ditas "punk", reunindo grande número de jovens oriundos  
 de localidades próximas a Cabe São principalmente, e que frequentavam nos Clubes

10

fizemos a Praça São Rústico, antigamente, pois eram terras que disputávamos  
talvez litorâneas, aqui existia em inhospitalidade dos moradores por falta de re-  
segurança, motivado talvez por falta de condições do aparelho policial. Disse que  
a população estava se organizando para adquirir uma cabine para instalar  
um posto de saúde militar, e, em conversa com moradores do Bairro ouvira  
relatos espantosos. Disse que segundo os moradores era comum jovens armados  
com facas e outros tipos de armamento, salteando o orador que quando do  
Barracão não ocorreu ocorrência policial porque o Bairro estava dotado de esqui-  
ma de segurança pela Saúde Militar. Quanto ao IAPSOA e as denúncias que fi-  
zera em seu primeiro discurso, disse que estava preocupado pois decorridos quase  
seisenta dias a promulgação ainda não fora instalada no Acatiquia.  
A seguir parabenizou ao Presidente pelas reformas levadas a efeito no ano em que  
localizado estavam os Gabinete dos Vereadores. Salto a seguir dos requeridos estudos  
avaliados pela formal falta dos laços quanto a eminência de epidemia de cóle-  
ra no Distrito, e, assim estava bastante preocupado, solicitando ao Presidente que  
convoque o Secretário Municipal de Saúde para que o questionário fosse esclarecido, quan-  
to às providências adotadas. Parabenizou ao Senhor Prefeito pelos três dias de go-  
verno ininterrupto no Segundo Distrito, em Unamar e Santo Antônio, e estando no  
local visto o grande alcance social da medida e a importância para emissão de  
documentos de cidadania. Não ter ficado por isso em Unamar, por ter visto presente  
o Senhor Francisco Gouveia, proprietário do Auto Viação Salinas, tendo estado  
tudo que tendo o dito autorizado reajuste de tarifas para o Rio de Janeiro, o  
Empresário procurava o Prefeito para que em Cabo Frio fosse também autorizado  
outro reajuste. Ainda sobre o assunto, disse ter o Prefeito afirmado que o reajus-  
te de passagens só seria autorizado após trinta dias, visto os desdobramentos  
da inflação nos custos de transporte coletivo, e assim encerra o seu pronunciamento  
e segue, depois a Tribuna o Vereador Alvaro Pereira da Silva, observando inual-  
mente que faltavam mil trezentos e noventa e um dias para que a população de Ca-  
bo Frio voltasse a votar. Permite a seguir, o questionário de insolvibilidade e que  
foi votada de grande parte dos moradores cabunipais, da mesma forma o  
adicional nobre, mas uma demonstração de insolvibilidade do Sadam Cruz  
sim de Cabo Frio para com a dignidade e a soberania das duas. Sa-  
lou também de que estava no final de 1992, garantindo montagens pa-  
ra a fiscalização Municipal e que também não estava sendo cumprida



pelo atual Prefeito, o que era lamentável, e muitos de justo revulto para tais práticas. Perguntado, disse que na realidade o Prefeito aguçava contra o bolso do funcionalismo, tais eram as arbitrariedades cometidas, esperando que ao menos em próximo Mensagem de Proposta, que já deveria estar na Mesa, tais questões fossem sanadas, mas, por certo atrasavam o pagamento e o preceito da não restituição de Din. Falou também dos valores cobrados no IPTU, durante a passagem os contribuintes e, as reclamações tinham como resposta na Secretaria de Fazenda o objetivo o Governo não admitia emissão de Documentos, avulsos. Disse que no particular, até concordava com a não emissão de tais documentos, pois evitava-se a corrupção, o apadanhamento dos grandes labirintários, também os grandes sonegadores. Falou também da enorme perda de valor dos imóveis através do IPI, o que considerava irregular, mas através de requerimento, solicitava informações ao Secretário ainda sobre o IPTU e a determinação para não emissão de Documentos avulsos, com o que concordava, enfim, disse ter tomado conhecimento de que a Prefeitura já teria emitido, ou, não emitido através "DARMS" para a Cia. Industrial Odian, a mesma empresa que no primeiro Governo do Senhor Frei Bonifácio fez a marca registrada com o tempo de Lucas Ribeiro, o que se transformara no grande escândalo do primeiro Governo do atual Prefeito, o que parecia não se repetir, esperando que os Vereadores do Governo evitassem mais um escândalo, no que enunciou sua fala, antes exclamando, houve nunca mais, diladua nunca mais, liabi nunca mais. Como último orador insubito, chamou a Tribuna o Vereador Orlando da Silva Pereira, observando que as denúncias quanto a Secretaria Municipal de Fazenda, tinham como resposta a afirmação da titular Senhora Maria Celestina colocando todos os arquivos e processos do setor a disposição da Câmara, e de qualquer Vereador independente de filiação partidária, ou até mesmo para o cidadão comum. Quanto a emissão de DARM, disse que o Documento não era confidencial, orientando o Secretário de Fazenda para que o contribuinte através de Processo pudessem corrigir o seu imposto, evitando-se assim também os muitos fraudes contínuos, e que muitas falsificações ocorriam através da emissão eletrônica do DARM. Quanto a possível emissão de licenças, e o desconhecimento tal proibido no atual Governo, mas, não averiguar. Quanto a questão funcional, principalmente da insalubridade, disse que muitos servidores recebiam a vantagem, mas trabalhavam em escuridão com ar refrigerado e assim, o que recebiam apenas o que era devido. Comunicou que o Prefeito havia contratado uma firma do Sr. Balbo, para em Auditoria verificar se quem compra

as vantagens da involuntade. Quanto à ETE, tenho certeza que o Prefeito esta-  
na no caminho certo, pois nos edictos tem a Empresa para Cabo Frio  
com mais dezoito ônibus com mais de dez anos de uso, e mais nada adia-  
tava a Empresa tem estrutura básica para que o transporte coletivo funcione  
na contento. Pesquisando, disse ter certeza que o Município de Anrajal do Arco  
estava cobrindo com os quatro ônibus da ETE e que em Cabo Frio a ETE seria  
possível caso pudesse contar com a Salinaria, hoje com mecânica pronta de ônibus  
e toda uma estrutura montada e só assim afirmava que a ETE viria para Ca-  
bo Frio, em condições de disputar com a Auto Viação Salinaria. A seguir, falou  
do sucesso do Juízo arbitral no Bairro Santo Antônio e arredores e que  
o programa teria continuidade, observando ainda que muitos documentos he-  
veram sido enviados ao 2º Distrito, que apenas em um dia cerca de cento e  
trinta cartucéis de trabalho haviam sido enviados, e o mesmo número de CPFs e  
cartões de Identidade. Adiante disse de sua confiança no atual Governo e que a  
muito prazo após a encerração do Ano o povo estaria empregando a efuên-  
cia do Futuro por Bonifácio. Falando sobre a Semana Solene homenageando o  
Dia Internacional do Trabalho, falou a iniciativa do Senador Alcido Kuro de  
Rocha Faria, e enalteceu também o papel da mulher na construção do mundo,  
destacando a mulher brasileira e em particular a mulher cabofriense, na que enri-  
me sua fala. Não havendo mais assuntos urgentes, o Senhor Presidente trans-  
feriu os trabalhos ao segmento dedicado a Vidua do Rio, neste etapa foram  
aprovadas as seguintes matérias: Aprovadas as Requiismentos nº 028/93,  
029/93 e 030/93. Aprovadas as Indicações nº 038/93, 039/93, 040/93, 041/93,  
042/93, 045/93, 053/93, 054/93, 055/93, 056/93, 057/93, 058/93, 059/93 e  
060/93. Encerrada a Vidua do Rio, o Senhor Presidente transferiu a Tribuna  
para a Companhia Anrajal, fez uso da Tribuna em Explicação Pessoal, o  
Senador Alcido Kuro de Rocha Faria, comunicando que o ST de Cabo Frio,  
vão realizar um debate no próximo quarta-feira, na Associação Comercial, às dez  
nove horas, sobre Presidencialismo e Parlamentarismo, e não entenda a monarquia por  
que o ST já figura opõe e na realidade busca no presente melhores estruturas.  
Disse que a defesa sobre qual sistema de Governo seria ideal para o ST se da-  
ria no âmbito de um debate Nacional em âmbito interno, quando os militantes do Par-  
tido estariam reunidos em grupos de maior número. Disse que o evento era por-  
tado a comunidade destacando a importância de todos os classes trabalhadores do



político e em especial da representação legislativa, no que ocorreu na fala. A seguir, ao  
 pou a Tribuna em Explicação Formal, o Vereador Guilherme de Figueiredo, celebrando  
 inicialmente a morosidade para o início dos trabalhos na sede municipal, e comentando tam-  
 bém sobre o giro da Saúde que ainda não havia se organizado e que não entendia o  
 que o Prefeito havia feito desde o período em que foi eleito e ainda em quase noventa dias  
 de governo, pois a Administração estava praticamente parada. Disse que o atendimento  
 aos auditivos também estava paralizado e que era muito grave, pois a Diretoria que  
 cuidava de saber pedir licenças e o Governo concedia, fazendo que o governo passasse  
 de duração mais organizada do que estava no presente. Em seguida, disse que o que  
 mais o surpreendia é que o governo largava o Município, a cidade e ia tirar do meio  
 as no interior como se fosse uma prioridade, se seja já tirar CPE na Segunda Distri-  
 to e largava a Educação e a Saúde o que não entendia e muito menos os aplau-  
 sos de alguns Vereadores. Adiante disse que era cachorro o quadro da Educação em  
 Cabo Frio, e até lamentava que a Prefeitura representava a Escola privada, o que  
 preferia não auditar, mas, a situação era muito ruim e preocupante, e que ocorria tam-  
 bém na Saúde, no que ocorreu na fala. Depois a Tribuna em Explicação Formal,  
 o Vereador Carlos Roberto Siqueira dos Santos, afirmando ao início de seu discurso que  
 "xo galinha", "pra dinto enanga" e, "lá na mão meu bem", eram os três pontos que a  
 mulher brasileira podia falar ali e trinta anos atrás. Disse que o processo vinha  
 mudando, com a mulher conquistando importantes conquistas. Em seguida, disse  
 que não poderia comparecer a Festa Solene relativa ao Dia Internacional da Mu-  
 lher, por questões de Saúde, mas não podia deixar de manifestar também sua homena-  
 gem à mulher brasileira. Como fato curioso, observou que no Brasil o sexo feminino  
 era maioria, mas no entanto a mulher era tratada como minoria, a exemplo dos  
 índios, o negro e o pobre que mesmo sendo maioria também era discriminada.  
 Falou que a mulher no Brasil era discriminada no mercado de trabalho, na política,  
 enfim, era discriminada no seu dia a dia, e, ali mesmo no âmbito a mulher era  
 discriminada, pois ali o assento era negado e, se fosse mulher e negra duplamente  
 discriminada. Falou que o Dia do Trabalho Brasileiro se assessorou as homenagens  
 pelo trabalho do dia 08 de março, não pelas mulheres apenas, mas as suas lutas,  
 citando como exemplo e símbolo da mulher brasileira a mãe de Acari, barbaramente  
 assassinada por denunciar o homicídio do filho. Disse que era triste  
 como símbolo para matar uma mulher negra e assassinada, mas que este  
 era o símbolo da mulher brasileira, no que ocorreu na fala. Não havendo

*Ja*

maior utilidade para o uso da Tribuna Com Explicação Pessoal, o Senhor Presidente encaminhou a presente Sessão em nome de Deus. E para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida a apreciação Plenária, aprovada, seja assinada para que produza seus efeitos legais.

*Alcides*  
*Alcides*  
*Alcides*

Ata da Junta Triunio Vidinária do Simuro Unido Vigatubio da Câmara Municipal de Cabo São, realizada no dia 11 de março de 1993.

**A**s diversas horas do dia 11 de março do ano de mil novecentos e noventa e três (1993), sob a Presidência do Senador Alcides do Rocha Mendes e com a participação do Simuro Auxiliar pelo Senador Waldir Rorival de Aquino Neto, reuniram-se Vidinariamente a Câmara Municipal de Cabo São. Além disso, responderam a chamada nominal os seguintes Senadores: Ruy Vilva do Rocha, Antônio Carlos Pereira do Cunha, Antônio Carlos de Carvalho Sincade, Alfredo Neto do Rocha Mendes, Dênis Pereira do Silva, Edgar do Rocha Neto, Ivan Neto de Araújo, Joaquim Schwindt, Luiz Antônio de Abelo Neto, Antônio Carlos Pereira do Cunha, Orlando do Rocha Neto e Silva Rodrigues Neto. Após a leitura nominal, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. E seguir foi lida e aprovada Ata da Junta Triunio Vidinária do Simuro Unido Vigatubio. Após cumprimento do ato regimental, o Senhor Presidente solicitou ao Senhor Simuro: encaminhar a leitura do Expediente que constou de seguintes: Indicação nº 046/93, de autoria do Senador Joaquim Schwindt, assunto: Indica ao Excmº Senhor Prefeito Municipal e requerimento do Arquivo Localizado no Bairro Boca do Mato, Indicação nº 047/93, de autoria do Senador Joaquim Schwindt, assunto: Indica ao Excmº Senhor Prefeito Municipal e requerimento técnico para o Sítio Arqueológico Sobrinho da Sereia, no Bairro Boca do Mato, Indicação nº 048/93, de autoria do Senador Joaquim Schwindt, assunto: Indica ao Excmº Senhor Prefeito Municipal que junto a CEDAE, providencie a construção do Sítio de Água potável na Rua Arqueológica Sobrinho da Sereia, no Bairro Boca do Mato, Indicação nº 049/93, de autoria do Senador Joaquim Schwindt, assunto: Indica ao Excmº Senhor Prefeito Municipal e requerimento técnico para o Sítio da Assembleia no Jardim Esperança, Indicação nº 050/93, de autoria de